

**Planejamento do
QUADRO DE DISCIPLINAS / CURSOS**

Ano: 2016

Nome do(s) Professor(es):	Lígia Dabul Luiz Guilherme Vergara	
Nome da disciplina:	ACS-00025 - ESTUDOS DAS ARTES EM SUAS INTERAÇÕES SOCIAIS EPA-00031 - TÓPICOS EM PROCESSOS ARTÍSTICOS III	
Linha de Pesquisa (à qual a disciplina está vinculada):	<input type="checkbox"/> Estudos Críticos das Artes <input checked="" type="checkbox"/> Estudos das Artes em Contextos Sociais <input checked="" type="checkbox"/> Estudos dos Processos Artísticos	
Código da disciplina:	ACS-00025 ou EPA-00031	
Título do curso a ser oferecido pelo(a) Professor(a):	Arte Ação Ambiental. Transversalidades e Atravessamentos entre Artes e Ciências Sociais. Programa ambiental para as práticas artísticas e intervenções sociais; Baía de Guanabara : águas e vidas escondidas; O que significa expor? Programa de pesquisas, fóruns e irradiações.	
Semestre:	1º semestre	2016
Dia da semana / Horário:	Quinta-feira	9-13h
Local(s):	IACS 2 (Pós do IACS) – rua Tiradentes 148 – Ingá	

Descrição: A questão Ambiental está sendo retomada nos últimos 10 anos como uma virada emergente nas práticas artísticas contemporâneas apontando para inúmeras transversalidades de engajamentos políticos, sociais, meio ambiente, pedagogia e agenciamentos em saúde comunitária. Propõe-se neste curso um aprofundamento com estudos de casos locais e internacionais, envolvendo instituições públicas ou territórios alternativos, onde reconfiguram-se tendências globais de engajamentos artísticos em contextos de conflitos, ativações de microgeografias de invisibilidades sociais como potências frágeis das terapêuticas críticas institucionais e anti-institucionais da arte. Paralelamente será estudado o surgimento de outras forças centrífugas além da centralidade da arte e do artista diante o cenário contemporâneo de ativismos e residências para artistas em regiões urbanas e rurais. Juntamente com o Projeto Arte Ação Ambiental – Baía de Guanabara – águas e vidas escondidas em desenvolvimento pelo MAC, interessa ao programa deste curso provocar debates e reflexões na forma de seminários e fóruns com base nas demandas pelo abandono da vigilância sobre divisórias entre artes e ciências.

Reconfiguração do Ambiental: atravessamentos contemporâneos das ativações artísticas em ações coletivas e práticas sociais

Atualiza-se o Programa Ambiental de Helio Oiticica para o século XXI recolocando questões sobre o sentido público da arte (não apenas se relaciona com mas) como catalisador de novos modos de percepção e

transformação da vida social. O ambiental serve como atravessamentos conceituais da arte que levam as ciências sociais a se perguntarem sobre elas mesmas nas suas interseções com as práticas artísticas e vice-verso. Na convergência contextual que aproxima práticas artísticas e intervenções sociais contemporâneas, há uma zona limite nebulosa de indeterminismos e posicionamentos. Por um lado, a busca da arte por uma ética viva traz para si a ruptura com a crença no autoral absoluto e universal do individualismo criador isolado do social, para uma vontade construtiva coletiva (Oiticica, 1967)¹. Por outro, aponta para uma fronteira desafiante também para os estudos das ciências sociais que exige um instrumental de posicionamentos indissociáveis da realidade onde atuam. É a partir da contingência geográfica do acontecimento solidário que se inclui deliberadamente o social na virada ambiental da recepção do fenômeno artístico enquanto ato coletivo ou interativo de criação do comum.

Neste enfoque a arte como ação ambiental é pautada pela potencia de atravessamentos de discursos e reflexões que perpassam e animam essas práticas geográficas – como os dos movimentos sociais, da pedagogia, da filosofia e da psicanálise. O fenômeno artístico no mundo contemporâneo está se deslocando da criação de formas de expressão autocentradas no artista para esculturas sociais de agenciamentos coletivos de ativações ambientais. Com efeito, nesta zona híbrida, entre práticas artísticas e intervenções ambientais, as ciências sociais e o campo da arte se alargam mutuamente como instrumentais críticos para refletir e interagir com as tendências pragmáticas e experimentais de produção de conhecimento desdobradas ou desafiadas como transbordamentos da experiência da arte no mundo.

PROGRAMA

I. Formação Artística para uma Ética tripartida

- **Revisões conceituais da Paisagem ao Ativismo Ambiental**
- MERLEAU-PONTY, Maurice. O Conceito da Natureza. In: A Natureza. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- Schelling e Joseph Beuys: Conclamação para uma alternativa global – Da Concepção Romântica de Natureza ao Pensamento Ecológico – Arte, Cultura e Natureza
- Fronteiras Contemporâneas: Ambiental, Humanismo e Práticas Sociais
- Convulsões da arte para além do espaço: Programa Ambiental de Helio Oiticica e a Nostalgia do Corpo de Lygia Clark: Exercício da Banda de Moebius – subversões entre o dentro e fora dos museus e do mundo da arte.
- OITICICA, Helio. Programa Ambiental. “Parangolé é a antiarte por excelência; inclusive pretendo entender o sentido de “apropriação” às coisas do mundo em que

-
- deparo nas ruas, terrenos baldios, campos, o mundo ambiente... (p. 79). In: *Aspiro ao Grande Labirinto*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1986.
- ROLNIK, Suely. Subjetividade antropofágica. In: *Subjetividade Antropofágica*. In: HERKENHOFF, Paulo e PEDROSA, Adriano (Edit.). *Arte Contemporânea Brasileira: Um e/entre Outro/s*, XXIV Bienal Internacional de São Paulo. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1998. Pg. 128-147.
 - DELEUZE, Gilles. Cap. 4 – Glossário dos principais conceitos da “Ética”. In: *Espinosa – Filosofia Prática* (pg. 60 – 82)
 - FOUCAULT, Michel. *Outros Espaços - heterotopias*. In: *Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema*. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2009.

Leituras Complementares

- DABUL, Lígia. Rápidas passagens e afinidades com a arte contemporânea. *O Público e o Privado*. N. 17. Janeiro/Junho de 2011. pp 87-95
- VERGARA, Luiz Guilherme. Dilemas éticos do Lugar da Arte Contemporânea. *Acontecimentos Solidários de Múltiplas Vozes. Visualidades (UFG)*, v. 11, p. 59-81, 2013.
- ANDRADE, Oswald. *A Utopia Antropofágica*. São Paulo: Editora Globo, 1990.
- AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapecó: Unochapecó, 2010. (p.45)
- CASEY, Edward.S. *Place as Container*. Aristotle’s Physics. The Unmoved Mover - place bound, common place (p. 50). In: *The Fate of Place. A philosophical history*. Los Angeles: University of California Press, 1998.

Estudo de Caso

- Fórum 1 (abril) : Baía de Guanabara – Águas e Vidas Escondidas
- O que significa expor? Conceito de exposição – irradiações
- Visitas a diferentes comunidades de pescadores e comunidades periféricas da baía de Guanabara. Apresentações de experiências de engajamento artístico ambiental
 - Revisões históricas da Paisagem à Plástica e Escultura Social
 - Dilemas éticos contemporâneos: da paisagem ao engajamento ambiental
 - Colaboração Internacional: Ala Plástica – Coletivo Argentina
 - Pintores Viajantes – Grupo Grimm /

-
- concepção romântica da Natureza.
 - Coletivo – Autoral: Eschevarria - Arte e Eficácia Social (Colômbia)
 - Rene Francisco – Pragmáticas. Havana
 - Estudos Transversais e Atravessamentos:
 - NAB UFF – Núcleo de Águas e Biomassa.
 - Geociência – UFF : Baía de Guanabara e Ecossistemas Periféricos

II. Globalização e seus paradoxos: Cartografia dos Saberes e Geografia de Ações

- APPADURAI, Arjun. Grassroots, globalization and the research imagination. In: Globalization. Londres: Duke University Press, 2003
- SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica. Parte I. Mana. Rio de Janeiro: Vol. 3, n. 1, Abr. 1997.”
- ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994. [1939]
- SANTOS, Milton. O Acontecer Solidário. O Processo Espacial: O Acontecer Solidário. In: A Natureza do Espaço. São Paulo: Edusp, 2002. (p. 165).
- SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: por um acontecer solidário. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.
- PICHON-RIVIÈRE, Enrique. Teoria do Vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- GUATTARI, Félix. Ecosofia Social. As três ecologias. São Paulo: Editora Papirus, 2002.
- AMADOR, Elmo da Silva. Baía de Guanabara e Ecossistemas Periféricos: Homem e Natureza. Rio de Janeiro: E.S. Amador, 1997.

Leituras Complementares:

- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. Mil Platôs. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira. São Paulo: Editora34, 1997. v.1.
- GUATTARI, Felix. Terapêutica institucional e A Transversalidade. In: Revolução Molecular. Pulsações Políticas do Desejo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
- Deleuze, Gilles. Spinoza. Filosofia Prática. São Paulo: Escuta, 2002.
- GULLAR, Ferreira. Vanguarda e Subdesenvolvimento. Ensaio sobre Arte. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1969.
- KRAUSS, Rosalind. O texto, cujo título original é

Sculpture in the Expanded Field, também foi publicado em *The AntiAesthetic: Essays on PostModern Culture*, Washington: Bay Press, 1984. Tradução publicada no número 1 de *Gávea*, revista do Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil, da PUC-Rio, em 1984 (87-93)

- CAMNITZER, Luiz. Uma Genealogia del arte conceptual latino-americano. (p.213) In. MORAIS, Frederico. *Continente Sul SUR*. Revista do Instituto Estadual do Livro. Nº 6 – 1997. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1997.
- SANTOS, Douglas. *A reinvenção do espaço*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.
- KWON, Miwon. *One Place after another. Site-Specific Art and Location Identity*. Cambridge/London: The MIT Press, 2002.
https://sculptureatpratt.files.wordpress.com/2015/07/miwon_kwon_one_place_after_another_sitespecific_art_and_locational_identity__2002.pdf
- FOSTER, Hal. *The Artist as Ethnographer*. In. FOSTER, Hal. *The Return of the Real: The Avant-Garde at the End of the Century*. Cambridge: MIT Press, 1996.
- MORAIS, Frederico (org.). *Continente Sul Sur. Arte latino-americana: Manifestos, documentos e textos de época. I Bienal MERCOSUL*. Porto Alegre: Revista do Instituto Estadual do Livro, Nº 6 – 1997.
- VERGARA, Luiz Guilherme. *Detours Fernweh - Vínculo*. In JACOB, Mary Jane, ZEISKE, Claudia. *Fernweh*. ed. Berlin: Jovis Verlag GmbH, 2014. v. 2000. 97p .

Estudos de Caso

- Fórum 2 (maio) : Baía de Guanabara – Águas e Vidas Escondidas
- O que significa expor? Conceito de exposição – irradiações
- Visitas a diferentes comunidades de pescadores, comunidades e apresentações de experiências de engajamento artístico ambiental
 - Estudos Transversais e Atravessamentos:
 - NAB UFF – Núcleo de Águas e Biomassa.
 - Geociência – UFF : Baía de Guanabara e Ecossistemas Periféricos
 - Colaboração Internacional: Ala Plástica – Coletivo Argentina

III. Juntos, quase Juntos ou Não? Solidariedade em Plásticas e Práticas Sociais

- Grant Kester / Richard Sennett / Claire Bishop
- KESTER, Grant. Colaboração, arte e subculturas. <http://www.colartedigital.art.br/?p=108>. Fonte: Caderno Videobrasil 02: Arte mobilidade sustentabilidade. São Paulo: SESCSP, 2006.
- BECKER, HOWARD. Outsiders. Estudos da Sociologia do Desvio. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 2009
- RAW, Anni and MANTECÓN, Ana Rosas. Evidence of a transnational arts and health practice methodology? A contextual framing for comparative community-based participatory arts practice in the UK and Mexico. Arts and Health, 2013. [<http://dx.doi.org/10.1080/17533015.2013.823555>]
- INGOLD, Tim and HALLAM, Elizabeth. Creativity and cultural improvisation: an introduction. In: E. Hallam and T. Ingold (Ed.) Creativity and cultural improvisation. Oxford, Berg, 2007.
- WALTERS, Victoria. The artist as shaman: the work of Joseph Beuys and Marcus Coates. In: A. Schneider and C. Wright (Ed.) Contemporary Art and Anthropology. Oxford/New York: Berg, 2006.
- PHILLIPS, Andrea. Too Careful: Contemporary Art's Public Making. In: Actors, Agents and Attendants. Caring Cultura: Art, Architecture and the Politics of Public Health. Amsterdam: Sternberg Press, 2011
- GULLAR, Ferreira. Vanguarda e Subdesenvolvimento. Ensaio sobre Arte. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1969.

Estudos de Casos

- Baía de Guanabara – Águas e Vidas Escondidas;
 - Fórum 3: junho – Abertura Exposição
O que significa expor?
 - Estudos Transversais e Atravessamentos:
 - NAB UFF – Núcleo de Águas e Biomassa.
 - Geociência – UFF : Baía de Guanabara e Ecossistemas Periféricos
 - Colaboração Internacional: Ala Plástica –

1. AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Unochapecó, 2010. (p.45)
2. AMARAL, Aracy. Arte Para quê? A preocupação social na arte brasileira 1930-1970. São Paulo: Studio Nobel, 2003. Texto: anos 60 da arte em função do coletivo à arte da galeria.
3. AMADOR, Elmo da Silva. Baía de Guanabara e Ecossistemas Periféricos: Homem e Natureza. Rio de Janeiro: E.S. Amador, 1997.
4. ANDRADE, Oswald. A Utopia Antropofágica. São Paulo: Editora Globo, 1990.
5. APPADURAI, Arjun. Grassroots, globalization and the research imagination. In: Globalization. Londres: Duke University Press, 2003.
6. BECKER, HOWARD. Outsiders. Estudos da Sociologia do Desvio. Rio de Janeiro: Zahar Ed. 2009

Bibliografia do Curso:

7. CAMNITZER, Luiz. Uma Genealogia del arte conceptual latino-americano. (p.213) In. MORAIS, Frederico. Continente Sul SUR. Revista do Instituto Estadual do Livro. Nº 6 – 1997. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1997.
8. CASEY, Edward. S. The Fate of Place. A philosophical history. Los Angeles: University of California Press, 1998.
9. DABUL, Lícia. Rápidas passagens e afinidades com a arte contemporânea. O Público e o Privado. N. 17. Janeiro/Junho de 2011. pp. 87-95.
10. DELEUZE, Gilles. Spinoza. Filosofia Prática. São Paulo: Escuta, 2002.
11. DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. Mil Platôs. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira. São Paulo: Editora34, 1997. v.1.
12. ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994. [1939]

-
13. FOSTER, Hal. The Artist as Ethnographer. In: FOSTER, Hal. The Return of the Real: The Avant-Garde at the End of the Century. Cambridge: MIT Press, 1996.
 14. FOUCAULT, Michel. Outros Espaços - heterotopias. In: Estética: Literatura e Pintura, Música e Cinema. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2009.
 15. GUATTARI, Félix. Ecosofia Social. As três ecologias. São Paulo: Editora Papirus, 2002.
 16. GUATTARI, Felix. Terapêutica institucional e A Transversalidade. In: Revolução Molecular. Pulsações Políticas do Desejo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
 17. GULLAR, Ferreira. Vanguarda e Subdesenvolvimento. Ensaios sobre Arte. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1969.
 18. INGOLD, Tim and HALLAM, Elizabeth. Creativity and cultural improvisation: an introduction. In E. Hallam and T. Ingold (eds.) Creativity and cultural improvisation. Oxford, Berg, 2007.
 19. KESTER, Grant. Colaboração, arte e subculturas. <http://www.colartedigital.art.br/?p=108>. Fonte: Caderno Videobrasil 02: Arte mobilidade sustentabilidade. São Paulo: SESCSP, 2006.
 20. KRAUSS, Rosalind. O texto, cujo título original é Sculpture in the Expanded Field, também foi publicado em The AntiAesthetic: Essays on PostModern Culture, Washington: Bay Press, 1984. Tradução publicada no número 1 de Gávea, revista do Curso de Especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil, da PUC-Rio, em 1984 (87-93).
 21. KWON, Miwon. One Place after another. Site-Specific Art and Location Identity. Cambridge/London: The MIT Press, 2002. https://sculptureatpratt.files.wordpress.com/2015/07/miwon_kwon_one_place_after_another_sitespecific_art_and_locational_identity_2002.pdf.
 22. MERLEAU-PONTY, Maurice. O Conceito da Natureza. In: A Natureza. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

-
23. MORAIS, Frederico (org.). Continente Sul Sur. Arte latino-americana: Manifestos, documentos e textos de época. I Bienal MERCOSUL. Porto Alegre: Revista do Instituto Estadual do Livro, Nº 6 – 1997.
 24. OITICICA, Helio. Aspiro ao Grande Labirinto. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1986.
 25. PHILLIPS, Andrea. Too Careful: Contemporary Art's Public Making. In: Actors, Agents and Attendants. Caring Cultura: Art, Architecture and the Politics of Public Health. Amsterdam: Sternberg Press, 2011.
 26. PICHON-RIVIÈRE, Enrique. Teoria do Vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 27. RAW, Anni e MANTECÓN, Ana Rosas. Evidence of a transnational arts and health practice methodology? A contextual framing for comparative community-based participatory arts practice in the UK and Mexico. Arts and Health, 2013 [<http://dx.doi.org/10.1080/17533015.2013.823555>]
 28. ROLNIK, Suely. Subjetividade antropofágica. In: Subjetividade Antropofágica. In: HERKENHOFF, Paulo e PEDROSA, Adriano (Edit.). Arte Contemporânea Brasileira: Um e/entre Outro/s, XXIV Bienal Internacional de São Paulo. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1998. pp. 128-147.
 29. SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica. Parte I. Mana. Rio de Janeiro: Vol. 3, n. 1, abr. 1997.
 30. SANTOS, Milton. O Acontecer Solidário. O Processo Espacial: O Acontecer Solidário. In: A Natureza do Espaço. São Paulo: Edusp, 2002. (p. 165).
 31. SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: por um acontecer solidário. Rio de Janeiro: Editora Record, 2003.
 32. VERGARA, Luiz Guilherme. Dilemas éticos do Lugar da Arte Contemporânea. Acontecimentos Solidários de Múltiplas Vozes. Visualidades (UFG), v. 11, p. 59-81, 2013.
 33. VERGARA, Luiz Guilherme. Detours Fernweh - Vínculo. In JACOB, Mary Jane, ZEISKE, Claudia. Fernweh. ed. Berlin: Jovis
-

34. WALTERS, Victoria. The artist as shaman: the work of Joseph Beuys and Marcus Coates. In: A. Schneider and C. Wright (eds.) Contemporary Art and Anthropology. Oxford/New York: Berg, 2006.
-